

# João Paulo Deckert - Canto Ao Payador

tom:

Intro: Bm Em A Am G Gb7 Bm  
Em A Am G Gb7 Bm

Tua rima enaltece o homem rural

Que ata o bocal e destapa as auroras

Na décima crua que nasce a cavalo

Ao canto do galo calçado de esporas

É um grito orelhano de essência erudita

É alma jesuíta no timbre da voz

É um canto de apego que traz em seu bojo

Um tento de asojo atado aos avós

E quando o vento, bordoneia no alambrado

E um touro berra prenunciando o temporal

Por certo é um taura, que no céu vem à cavalo

Mais que um regalo, é Jayme Caetano Braun

Intro: Bm Em A Am G Gb7 Bm  
Em A Am G Gb7 Bm

"E aqui deste palco teu nome radia

Com a luz da poesia teu canto verdade

É o canto do Jayme, um grito orelhano

Ao Jayme Caetano, ternura e saudade"

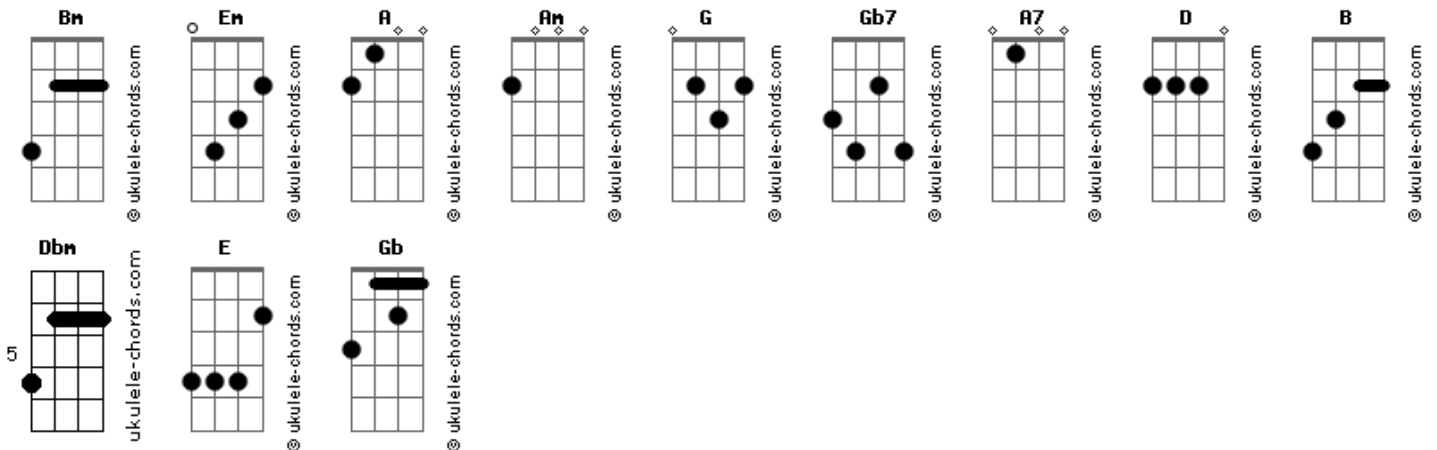
Madruga nos mates, na luz dos fogões

Na paz dos galpões de cincha e cunheira

Soldado da pampa da boina tapeada

Que fez da pajada sua própria bandeira

## Acordes



Em A7  
Ternura e saudade ao canto estradeiro

D Cantor missioneiro com fibra nos punhos

Em G  
Se hoje te canto, do jeito entonado

É pelo legado do verso ternuro

Bm G  
E quando o vento, bordoneia no alambrado

Em Bm  
E um touro berra prenunciando o temporal

Em Bm B  
Por certo é um taura, que no céu vem à cavalo

D Dbm G Gb7 Bm  
Mais que um regalo, é Jayme Caetano Braun

Duas vezes a parte de cima acompanhando de fundo  
A poesia

Em Bm  
"Curador instintivo de raiz beduína

Em  
Que traz nas retinas um veso xamã

Bm  
Da mãe timbaúva, brotou a tronqueira

Em  
De ramas campeiras, talo um tarumã

Bm  
Palanque ostensivo cravado na terra

Gb  
Trincheira de guerra de cunho ancestral

Um taura vaqueano mais rijo que um cerne

G Gb7 Bm  
É o Jayme Guilherme, o Caetano Braun"

Bm G  
E quando o vento, bordoneia no alambrado

Em Bm  
E um touro berra prenunciando o temporal

Em Bm B  
Por certo é um taura, que no céu vem à cavalo

D Dbm G Gb7 Bm  
(Mais que um regalo, é Jayme Caetano Braun) 2X